

ITAUBANK

Cenário e Mercados

Mercado de Taxa de Juros

Março foi um mês bem volátil para o mercado global de renda fixa, com impacto mais relevante no rendimento dos títulos de 2 anos do Tesouro americano.

No início do mês, os investidores reagiram às observações conservadoras do presidente do Federal Reserve sobre a inflação, revertendo a tendência de desaceleração e a divulgação de números mais fortes que os esperados do mercado de trabalho. No entanto, o súbito colapso de dois bancos de médio porte nos EUA, em meados do mês, desencadearam uma crise de confiança em relação ao sistema financeiro e o aumento da aversão ao risco. Posteriormente, as autoridades da Suíça anunciaram uma fusão entre os dois maiores bancos do país, em um acordo de emergência visando a estabilidade financeira do sistema financeiro global.

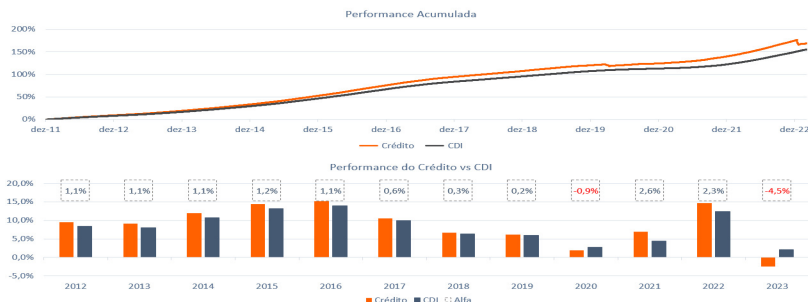
No Brasil, o mercado de renda fixa seguiu a tendência global de queda, com vencimentos intermediários e longos da curva de juros nominal recuando de 0,60 a 0,80 p.p. A divulgação do plano fiscal pelo Ministério da Economia e o resultado mais favorável do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, que mede a inflação, apoiaram os movimentos do mercado. Na última decisão do COPOM, em 22 de março de 2023, a Taxa SELIC foi mantida em 13,75% ao ano, considerando o balanço de riscos para convergência da inflação ao centro da meta.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, segue a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



Para maiores informações sobre os papéis de crédito privado, dentre outras questões, convidamos todos vocês a acessar o informativo especial, publicado em 27.03.2023, em nosso website www.fundacaoitaunibanco.com.br. Além disso, reforçamos que as lives sobre o tema também estão disponíveis no site: Acesso dos Participantes > Institucional > Educação Financeira.

O mês de março/2023 apresentou volume de negócios e spreads próximos aos observados no mês anterior na maior parte dos títulos emitidos por empresas não financeiras. Nos papéis de crédito privado, emitidos por bancos, observamos um aumento dos volumes negociados, com concentração em papéis com vencimento no curto prazo. Apesar da certa estabilidade nos prêmios negociados neste mês, cabe ressaltar que a dinâmica do mercado ainda tem desafios e pode impor mais volatilidade nas taxas dos títulos, considerando a captação líquida negativa que a indústria de fundos de crédito vem apresentando.

Mercado de Renda Variável

O mercado acionário brasileiro movimentou-se na direção oposta a dos mercados acionários globais no mês de março/2023. Já o principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, caiu 2,91% em moeda local. O principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500, subiu 3,51%, enquanto os índices MSCI para mercados emergentes e mercados globais subiram 2,73% e 2,83%, respectivamente, em dólar.

Os problemas enfrentados pela indústria bancária nos EUA e Europa fizeram baixar as expectativas com política monetária nessas geografias e acabaram por impulsionar o desempenho dos mercados acionários. Contrariamente a esse cenário no exterior, as expectativas com a política monetária no Brasil continuam a ser de taxas de juros ainda altas, em função das incertezas com a política fiscal, o que acabou prejudicando o desempenho do mercado acionário brasileiro.

Houve fluxo líquido negativo em R\$ 3,5 bilhões de capital estrangeiro na bolsa de valores em março (dados até 30/03/2023), diminuindo o saldo positivo acumulado no ano de 2023 para R\$ 7,5 bilhões.

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2023

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	3,25%	13,28%	23,22%	38,17%
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-2,91%	-7,16%	-15,10%	39,53%	19,35%

Benchmark	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador							
100% CDI	1,12%	0,92%	1,17%	3,25%	13,28%	23,22%	38,17%
Conservador							
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,29%	0,29%	0,87%	2,47%	11,04%	24,98%	38,18%
Moderado							
80% CDI + 20% Ibovespa	1,57%	-0,76%	0,36%	1,16%	7,35%	27,75%	37,68%
Arrojado							
60% CDI + 40% Ibovespa	2,02%	-2,45%	-0,46%	-0,93%	1,53%	31,71%	35,53%

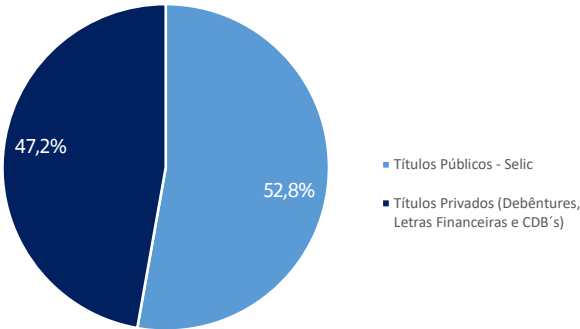
Ultraconservador

Data Base: Mar/23

Alocação

O perfil de investimento ultraconservador pode investir em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal positiva, mas um pouco abaixo do benchmark CDI, considerando o impacto das marcações a mercado dos ativos de crédito privado. A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

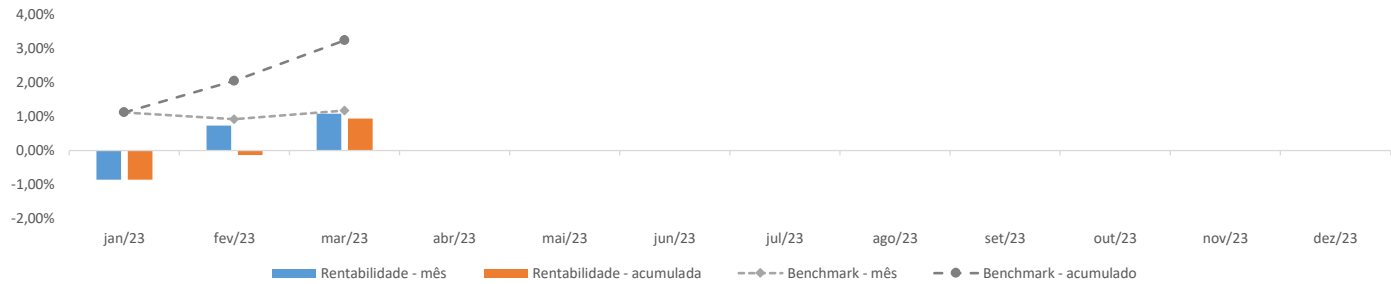
Segue abaixo a composição da carteira do perfil ultraconservador:



Rentabilidade

O Perfil Ultraconservador seguiu em recuperação no mês de março, apresentando rentabilidade nominal positiva, porém ainda sob a influência do impacto das marcações a mercado dos ativos de crédito, o resultado ficou abaixo do benchmark CDI. Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+1,08%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+1,17%**.

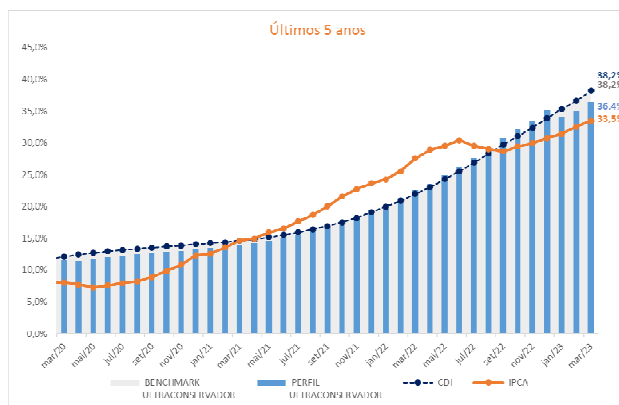
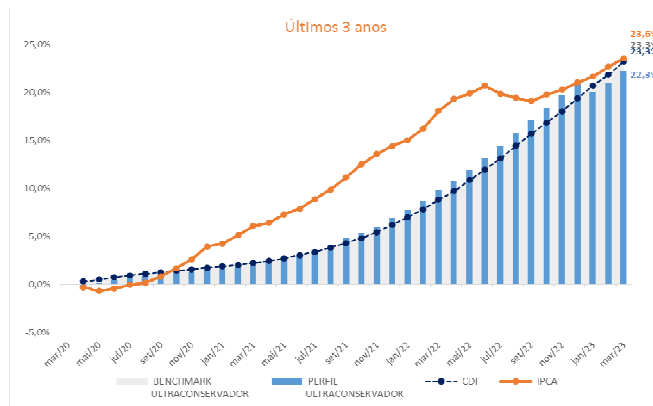
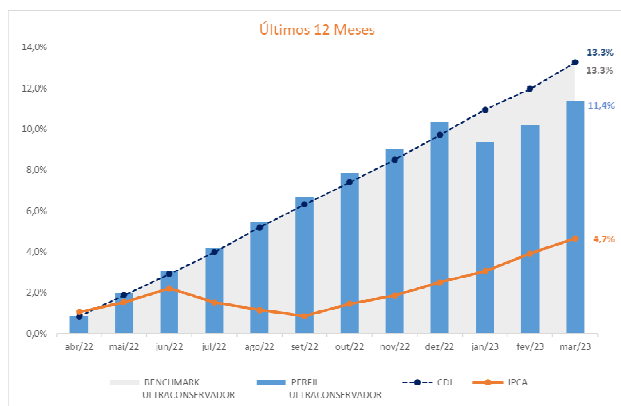


Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	-0,86%	0,73%	1,08%	0,94%	11,36%	22,27%	36,42%
Benchmark	1,12%	0,92%	1,17%	3,25%	13,28%	23,22%	38,17%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2023

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o benchmark, IPCA e CDI, nas janelas de 05, 03 e 01 anos, onde se verifica a superação da inflação na janela mais longa, de 5 anos.



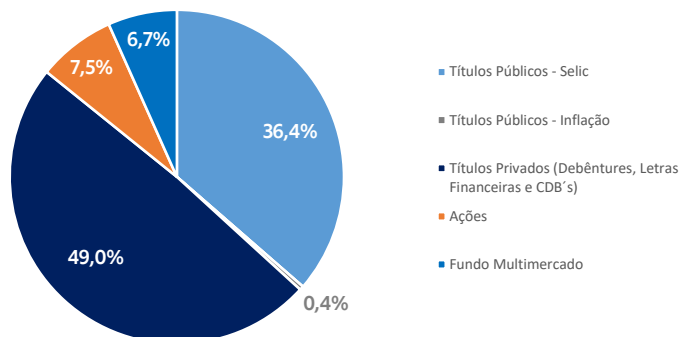
Conservador

Data Base: Mar/23

Alocação

O perfil de investimento conservador pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como em fundos de Investimentos em participações e fundos de investimento em direitos creditórios também é permitida.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil conservador:



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2023

Rentabilidade

Em março, a rentabilidade nominal do perfil conservador ficou pouco abaixo do benchmark composto (92,5% CDI + 7,5% Ibovespa).

Tanto a Renda Fixa, influenciada pelos papéis de crédito privado, como os Fundos Multimercados renderam abaixo do CDI.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B), com posições focadas em vencimentos com prazos intermediários e longos, e uma estratégia que explorou a possibilidade de redução de inclinação da curva de juros de papéis pré-fixados, já que a gestão de investimentos considerava pouco provável um corte iminente da taxa Selic, trouxeram ganhos para o perfil.

Na Renda Variável, começamos o mês de março seguindo com a estratégia tática de aproveitar os momentos de baixa do mercado para subir a exposição na classe de ativos. No entanto, com as notícias negativas sobre a saúde dos bancos no exterior e as sinalizações conservadoras do Copom, optamos por reduzir o risco. Isso ocorreu antes da queda mais acentuada do Ibovespa. O perfil encerrou o mês com alocação neutra em comparação ao benchmark e impactos negativos no segmento.

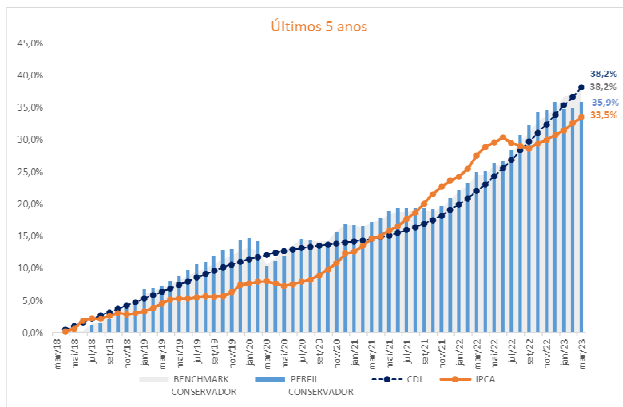
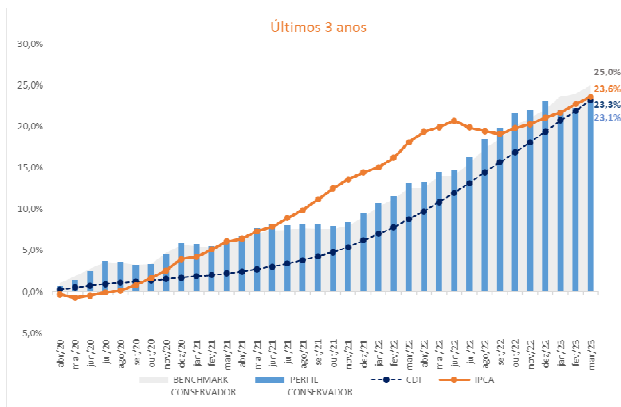
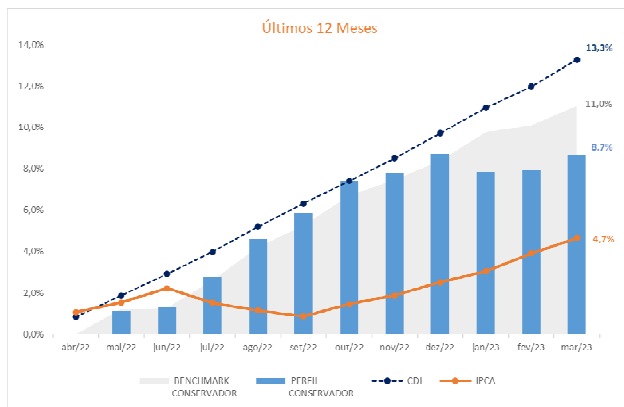
Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,71%** contra **+0,87%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	-0,80%	0,08%	0,71%	-0,01%	8,68%	23,05%	35,88%
Benchmark	1,29%	0,29%	0,87%	2,47%	11,04%	24,98%	38,18%

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil conservador versus o benchmark, IPCA e CDI, nas janelas 05, 03 e 01 anos, onde se observa a superação da inflação no prazo de 5 anos.



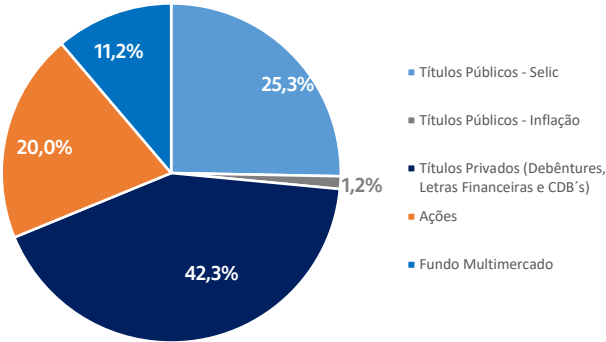
Moderado

Data Base: Mar/23

Alocação

O perfil de investimento moderado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como, Fundos de Investimentos em Participações e Fundos em Direitos Creditórios também são permitidos.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil moderado:



Rentabilidade

Em março, a rentabilidade nominal do perfil conservador ficou abaixo do benchmark composto (80% CDI + 20% Ibovespa).

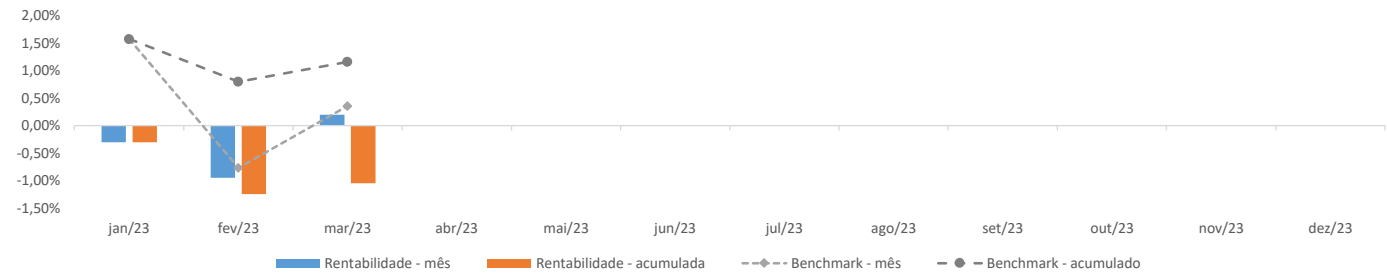
Assim como nos demais perfis, tanto a Renda Fixa, influenciada pelos papéis de crédito privado, como os Fundos Multimercados renderam abaixo do CDI.

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B), com posições focadas em vencimentos com prazos intermediários e longos, e uma estratégia que explorou a possibilidade de redução de inclinação da curva de juros de papéis pré-fixados, já que a gestão de investimentos considerava pouco provável um corte iminente da taxa Selic, trouxeram ganhos para o perfil.

Na Renda Variável, começamos o mês de março seguindo com a estratégia tática de aproveitar os momentos de baixa do mercado para subir a exposição na classe de ativos. No entanto, com as notícias negativas sobre a saúde dos bancos no exterior e as sinalizações conservadoras do Copom, optamos por reduzir o risco. Isso ocorreu antes da queda mais acentuada do Ibovespa. O perfil encerrou o mês com alocação neutra em comparação ao benchmark e impactos negativos no segmento.

Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,20%** contra **+0,36%** do benchmark no mesmo período.

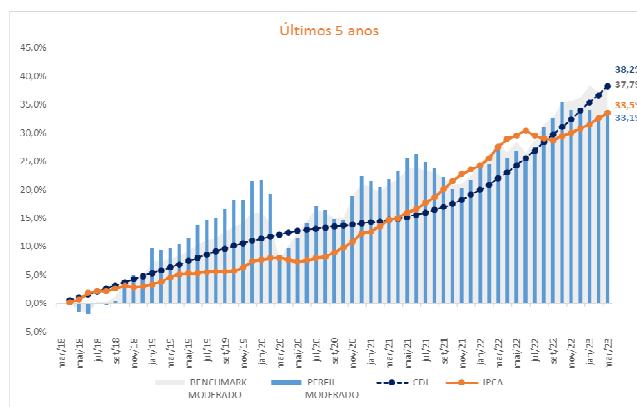
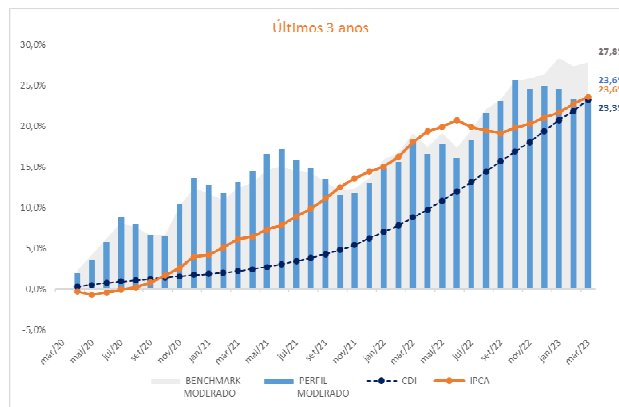
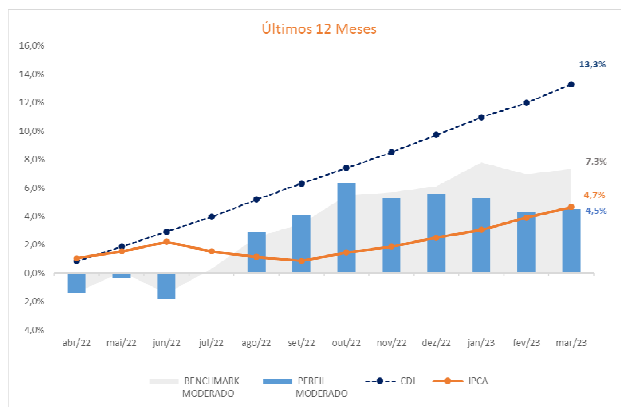


Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,30%	-0,94%	0,20%	-1,04%	4,50%	23,57%	33,09%
Benchmark	1,57%	-0,76%	0,36%	1,16%	7,35%	27,75%	37,68%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2023

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, IPCA e CDI, dos últimos 05, 03 e 01 anos.



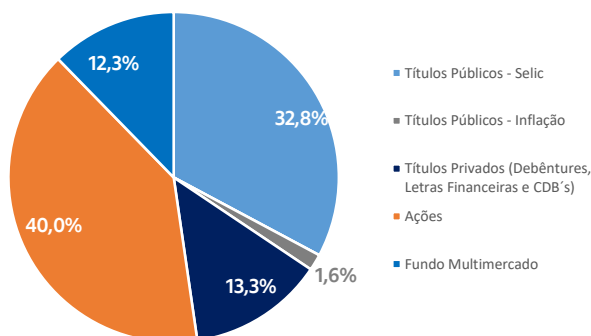
Arrojado

Data Base: Mar/23

Alocação

O perfil de investimento arrojado pode investir em várias classes de ativos, tais como, papéis de renda fixa de emissão pública e privada, na modalidade prefixado, pós-fixado e indexados à inflação. A alocação em ações e fundos estruturados, assim como em fundos de investimento em participações e fundos de investimento em direitos creditórios também é permitida.

Segue abaixo a composição da carteira do perfil arrojado:



Rentabilidade

Em março, a rentabilidade nominal do perfil conservador ficou abaixo do benchmark composto (60% CDI + 40% Ibovespa). Assim como nos demais perfis, tanto a Renda Fixa, influenciada pelos papéis de crédito privado, como os Fundos Multimercados renderam abaixo do CDI.

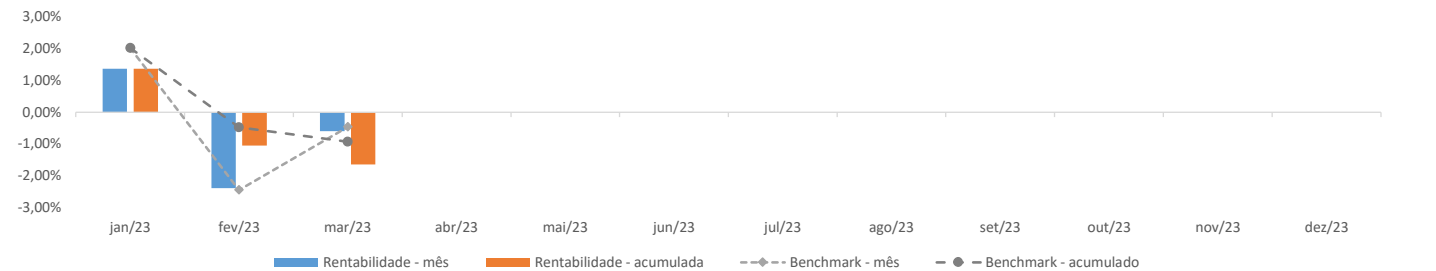
Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/03/2023

A diversificação com papéis atrelados à inflação (Notas do Tesouro Nacional – série B), com posições focadas em vencimentos com prazos intermediários e longos, e uma estratégia que explorou a possibilidade de redução de inclinação da curva de juros de papéis pré-fixados, já que a gestão de investimentos considerava pouco provável um corte iminente da taxa Selic, trouxeram ganhos para o perfil.

Na Renda Variável, começamos o mês de março seguindo com a estratégia tática de aproveitar os momentos de baixa do mercado para subir a exposição na classe de ativos. No entanto, com as notícias negativas sobre a saúde dos bancos no exterior e as sinalizações conservadoras do Copom, optamos por reduzir o risco. Isso ocorreu antes da queda mais acentuada do Ibovespa. O perfil encerrou o mês com alocação neutra em comparação ao benchmark e impactos negativos no segmento.

Já a gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI
Com isso, a rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,60%** contra **-0,46%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/23	fev/23	mar/23	Acum. 2023	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	1,37%	-2,38%	-0,60%	-1,64%	-0,79%	26,21%	30,86%
Benchmark	2,02%	-2,45%	-0,46%	-0,93%	1,53%	31,71%	35,53%

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, IPCA e CDI, janelas de 05, 03 e 01 anos.

